

**UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL -  
REGIÃO DO RIO DE JANEIRO**

**Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de Dezembro de 2022**

**Conteúdo**

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial

Demonstração dos Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores da

União dos Escoteiros do Brasil - Região do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro – RJ

## Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **União dos Escoteiros do Brasil - Região do Rio de Janeiro** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio social exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **União dos Escoteiros do Brasil - Região do Rio de Janeiro** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião com ressalva

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### 1ª - ATIVO NÃO CIRCULANTE IMOBILIZADO - APARELHOS TELEFONICOS

Não há controle individual dos bens “APARELHOS TELEFÔNICOS” que compõem o ativo imobilizado da UEB-RJ. Este item é representado pelo valor contábil de R\$ 30.815,07 (trinta mil, oitocentos e quinze reais) totalmente depreciado.

**RECOMENDAMOS:** A verificação da existência do(s) item e se for o caso a aplicação da NBC TG 13 – Correção de Erro. (Baixa por perda, desuso ou ter se tornado inservível)

### 2ª - ATIVO NÃO CIRCULANTE IMOBILIZADO – VEÍCULOS AQUÁTICOS

Não há controle individual dos bens “VEÍCULOS AQUÁTICOS” que compõem o ativo imobilizado da UEB-RJ. Este item é representado pelo valor contábil de R\$ 33.883,03 (trinta e três mil, oitocentos e oitenta e três reais) totalmente depreciado.

**RECOMENDAMOS:** A verificação da existência do(s) item e se for o caso a aplicação da NBC TG 13 – Correção de Erro. (Baixa por perda, desuso ou ter se tornado inservível)

### 3ª - ATIVO NÃO CIRCULANTE IMOBILIZADO – DIREITO DE USO DE SOFTWARE

Não há controle individual dos bens “DIREITO DE USO DE SOFTWARE” que compõem o ativo imobilizado da UEB-RJ. Este item é representado pelo valor contábil de R\$ 1.000,00 (um mil reais) totalmente amortizado.

**RECOMENDAMOS:** A verificação da existência do(s) item e se for o caso a aplicação da NBC TG 13 – Correção de Erro. (Baixa por perda, desuso ou ter se tornado inservível)

#### **4ª - ATIVO NÃO CIRCULANTE IMOBILIZADO – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**

Não há controle individual dos bens “MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS” que compõem o ativo imobilizado da UEB-RJ. Este item é representado pelo valor contábil de R\$ 90.254,44 (noventa mil, duzentos e cinquenta e quatro reais). No valor mencionado está incluído o custo de aquisição em 17/02/2022 no valor de R\$ 2.469,72 (dois mil quatrocentos e sessenta e nove reais) de itens com características de computadores e periféricos.

**RECOMENDAMOS:** Reclassificação para a conta Computadores e Periféricos cuja taxa de depreciação é superior a item em questão, alterando a situação patrimonial da entidade.

#### **5ª – DEPÓSITOS JUDICIAIS – R\$ 347.975,81**

Contas que registram depósitos efetuados, decorrentes de demanda contenciosa, a qualquer título, pendentes de decisão, que se realizarão em período posterior ao exercício seguinte à data do balanço. Representada por transferências para a Região São Paulo – R\$ 237.204,96 e Região Distrito Federal – R\$ 110.770,85 ambas em 20/09/2022.

**RECOMENDAMOS:** Parecer jurídico sobre as possibilidades de recebimento Remoto, Provável ou Líquido e Certo. (NBCTG 25 – Provisões para Ativos e Passivos Contingentes)

#### **NOTA: ITENS 1.3 e 1.4 DO CONTRATO celebrado entre as partes:**

Diante da impossibilidade de validação dos registros constantes nos itens 1.3 (Checagem das Declarações Acessórias, e 1.4 Checagem de Pendências junto aos Órgãos Reguladores, tais serviços não foram realizados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

A auditoria das demonstrações contábeis, visam obter segurança razoável de que as mesmas estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo opinião baseada nos fatos auditados. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2023

**AGM CONTADORES ASSOCIADOS LTDA**  
**CRC-RJ 0039150**

Alberto Antônio Gonçalves  
Contador - CRC-RJ 047.720/O-6

# UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO RIO DE JANEIRO

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício Findo em 31 de dezembro de 2022

(Em reais)

### 1 - Contexto Operacional

A União dos Escoteiros do Brasil – Região do Rio de Janeiro foi fundada em 05/11/1975, sendo subordinada ao Escritório Nacional, com Sede em Curitiba, fundada no Brasil em 04 de novembro de 1924, é uma Sociedade Civil por tempo indeterminado, com personalidade jurídica e patrimônio próprio. É reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 3.297, de 11/07/1917, reiterada pelo Decreto nº 5.497, de 23/07/1928, como Instituição de Educação Extraescolar e Órgão Máximo do Escotismo Brasileiro pelo Decreto-Lei nº 8.828, de 24/01/1946, e de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 7.014, de 17/01/91. Também reconhecida de utilidade pública Municipal por diversos municípios.

Registrada no Cadastro de Entidades com Fins Filantrópicos (CFC/CEFF) e no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), e tem como objetivo permanente a assistência social através de beneficência, sem qualquer discriminação, inclusive de raça, nacionalidade, credo religioso ou ideologia política e o auxílio mútuo e o desenvolvimento cultural e social dos seus associados.

#### **Imunidade Tributária**

A UEB, na condição de *Instituição de Educação Extraescolar* sem fins lucrativos, goza da imunidade de tributos e contribuições sociais no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, de acordo com os artigos 150 e 195 da Constituição Federal, respectivamente.

#### **Isenção Tributária**

A UEB, por deter Certificado de Entidade Filantrópica e de Utilidade Pública, está isenta do pagamento das contribuições previdenciárias devidas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – Cota Patronal, bem como das demais contribuições, com finalidades sociais, incidentes sobre seu Superávit ou faturamento.

**UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL –  
REGIÃO DO RIO DE JANEIRO**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**(Em reais)**

**2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis**

A UEB adota o regime de competência, onde as despesas e os custos são atribuídos aos períodos em que ocorrem os fatos.

**3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis**

**a. Receitas**

As receitas são reconhecidas pelo regime de caixa e foram compostas conforme Quadro a seguir:

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
Vendas de mercadorias	8.417,20
Cursos	43.401,56
Atividades e Eventos	212.480,29
Campo Escoteiro	2.980,56
(-) Devoluções de cursos	-8.356,56
(-) Devoluções de atividades e eventos	-3.470,37
<b>Total</b>	<b>255.452,68</b>

RECEITAS ASSOCIATIVAS OPERACIONAIS	
Associados	90.737,74
Trabalho Voluntário	19.936,99
<b>Total</b>	<b>110.674,73</b>

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	
Descontos obtidos	150,00
Receita de aluguel	833.130,86
Recuperação de despesas	9.999,65
Ressarcimentos	75,57
Repasse Maracanã	519.825,91
<b>Total</b>	<b>1.363.181,99</b>

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	
Receitas financeiras	68.334,14
Despesas financeiras	-17.717,58
<b>Total</b>	<b>50.616,56</b>

<b>Total das receitas</b>	<b>1.779.925,96</b>
---------------------------	---------------------

**b. Imobilizado**

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo original de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

**c. Fornecedores de Mercadorias**

Registra valores a pagar em até 60 dias aos Fornecedores de Mercadorias para Loja assim como obrigações com prestadores de serviços públicos (Telefonia e Internet).

**d. Encargos Sociais e Impostos e Contribuições a Recolher**

Registra valores de impostos e contribuições retidos de terceiros, referentes à prestação de serviços, bem como os encargos incidentes sobre a folha de pagamento.

**UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL –  
REGIÃO DO RIO DE JANEIRO**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**(Em reais)**

**4– Bancos - Contas Correntes**

Bancos contas correntes	2022	2021
Caixa Econômica Federal	-	37.877,61
Santander	-	21.706,13
Pagbank	644,61	-
Banco do Brasil	5.944,07	5.847,61
<b>Total</b>	<b>644,61</b>	<b>65.431,35</b>

**5 – Bancos Aplicações Financeiras**

Aplicações financeiras	2022	2021
Itaú - CDB	133,99	133,28
Santander - Fundos	318.410,31	-
Caixa Econômica Federal	302.463,31	345,83
Banco do Brasil	5.944,07	-
Santander - Conta Max	90.640,19	265.039,97
Santander - CDB	157.253,02	-
<b>Total</b>	<b>874.844,89</b>	<b>265.519,08</b>

**6– Ativo Não Circulante Imobilizado**

<b>Imobilizado</b>	<b>31.12.2022</b>
Imóveis	502.881,50
(-) Depreciação acumulada	-291.671,14
Vaga de garagem	7.500,00
Computadores e periféricos	94.570,57
(-) Depreciação acumulada	-76.550,38
Máquinas e equipamentos	90.254,44
(-) Depreciação acumulada	-82.218,11
Móveis e utensílios	61.083,90
(-) Depreciação acumulada	-50.078,74
Direito de uso de software	1.000,00
(-) Depreciação acumulada	-1.000,00
Veículos aquáticos	33.883,03
(-) Depreciação acumulada	-33.883,03
Instalações	29.538,46
(-) Depreciação acumulada	-29.538,46
Aparelhos telefônicos	30.815,07
(-) Depreciação acumulada	-30.815,07
<b>TOTAL</b>	<b>255.772,04</b>

6.1 - Os valores contabilizados no Ativo Não Circulante Imobilizado representam os investimentos em Bens Tangíveis utilizados nas atividades da UEB-RJ extraídos do Balanço objeto da presente auditoria

## 7 – Demonstração do Resultado do Exercício

7.1 – A Entidade apresenta Superavit no exercício no valor de R\$ 722.319,67 (setecentos e vinte e dois mil, trezentos e dezenove reais)

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	
<b>RECEITA BRUTA OPERACIONAL</b>	<b>267.279,69</b>
Venda de mercadorias	8.417,28
Cursos	43.401,56
Atividades e eventos	212.480,29
Receitas Campo Escoteiro	2.980,56
<b>RECEITAS ASSOCIATIVAS OPERACIONAIS</b>	<b>110.674,73</b>
Associados	90.737,74
Devolução - atividades de eventos	19.936,99
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>-11.826,93</b>
Devoluções de cursos	-8.356,56
Devolução - atividades e eventos	-3.470,37
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-1.057.606,29</b>
Trabalhistas e encargos sociais	-396.391,05
Administrativas	-397.347,48
Atividades e eventos	-175.537,40
Cursos	-27.741,30
Gerais	-40.652,07
Trabalho voluntário	-19.936,99
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>50.766,56</b>
Receitas financeiras	68.484,14
Despesas financeiras	-17.717,58
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>1.363.031,99</b>
Aluguéis	833.130,86
Recuperação de despesas	10.075,22
Repasse Maracanã	519.825,91
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>722.319,75</b>